BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 188 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

RENOVAR Ministério da Economia afirma que programa sai este ano ▸**p3**

NAVEGANTES Porto tem aumento na movimentação de contêineres ▸**p4**

ELEIÇÕES Veja propostas de candidatos a governador de três estados ▸**p6 a p11**

Porto do Açu aposta em energia eólica offshore

Empresa líder mundial em energia renovável pretende transformar o complexo portuário fluminense em um "hub" logístico e de energia renovável ▸ **p5**

EDITORIAL

O caminho verde

Os portos têm desempenhado um papel estratégico na viabilização de projetos para reduzir a emissão de gases do efeito estufa (GEE) na atmosfera. E a partir dessas ações, ajudam a consolidar a nova economia verde, que, além de se basear em atividades sustentáveis e ajudar na transição energética para combustíveis verdes, promete ser um dos grandes impulsos da economia global nas próximas décadas. Apenas nesta edição do jornal BE News, duas ações se destacam neste sentido.

No litoral norte do Rio de Janeiro, a Prumo Logística, administradora do Porto do Açu, e a EDF Renewables assinaram um memorando de entendimentos para a instalação de parques eólicos offshore no complexo marítimo. A EDF afirmou que deseja transformar Açu em um "hub" logístico e de energia renovável, inclusive instalando nele uma usina de produção de hidrogênio verde (H2V). A ideia, aliás, é que a energia eólica gerada offshore seja utilizada na geração do H2V, que deve se consolidar como um dos grandes combustíveis limpos (produzido sem a emissão de CO2) deste século.

Também no Ceará, o Complexo Industrial e Portuário de Pecém (CE) firmou um pré-contrato com a filial brasileira da multinacional AEAS, geradora de energia, para a implantação de uma usina de H2V. O acordo ajuda o porto cearense a atender o compromisso assumido de fornecer o combustível para o Porto de Roterdã, que deseja ser o grande distribuidor do produto na Europa.

Os dois acordos mostram o importante papel que os portos brasileiros podem desempenhar no desenvolvimento dessa economia verde, quer como local para a produção do hidrogênio verde, quer como instalação para o escoamento de sua produção. Criar as condições para viabilizar tais atividades é auxiliar o planeta na transição energética dos combustíveis fósseis para os verdes e, ainda mais, passar a integrar uma cadeia logística que só tende a aumentar e a aquecer a economia global neste século. São ações positivas para o meio ambiente, para a sociedade (com a riqueza que será gerada e a tecnologia a ser desenvolvida) e para os negócios desses portos e de suas regiões. Esse é o caminho que os complexos marítimos brasileiros podem e devem seguir. O caminho verde é o caminho do futuro.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
5 EDF e Prumo firmam pacto para parques eólicos offshore no Porto do Açu

HUB
3 Pecém firma pré-contrato para instalar nova usina de hidrogênio verde em sua ZPE

NACIONAL
3 Ministério afirma que Renovar será lançada ainda este ano

4 Rio Grande do Sul e Maranhão oferecem melhor infraestrutura logística para o agro

REGIÃO SUL
4 Navegantes registra ligeiro aumento na movimentação de contêineres

REGIÃO NORDESTE
5 Empresas do Porto de Suape poderão receber soluções de TI

ELEIÇÕES
6 Maranhão: candidatos têm propostas para Itaqui, PPPs e intermodalidade

8 Conheça as propostas dos candidatos ao Governo do Piauí

10 Rota bioceânica é destaque nos planos de governo do MS

OPINIÃO
12 "O Líder Sustentável", por João Eduardo de Villemor Amaral Ayres e Rebecca Alonso Nascimento

SOCIAL
13 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades em todo o Brasil com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Hidrogênio verde 1
A AEAS Brasil, empresa geradora de energia renovável, e o Complexo Industrial e Portuário de Pecém (CE) assinaram, ontem, um pré-contrato para a instalação de uma usina de produção e comercialização de hidrogênio verde na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do porto. O compromisso foi firmado durante o Pro Energia Summit 2022, evento realizado na capital cearense. A partir do pré-contrato, a empresa realizará estudos de viabilidade técnica e comercial para a implantação da unidade, que terá uma capacidade anual de produção de 2 GW de hidrogênio verde e de até 800 mil toneladas de amônia verde (o hidrogênio verde é armazenado e transportado na forma de amônia verde).

Hidrogênio verde 2
Toda a produção de amônia verde da futura unidade da AEAS será armazenada em tanques na retroárea do Porto de Pecém, a partir de onde a carga será exportada, principalmente para países da Europa. Pecém tem um compromisso com o Porto de Roterdã (Países Baixos), que é acionista do complexo cearense, para que este forneça 4,6 milhões de toneladas de hidrogênio verde para nações europeias até 2030.

Hidrogênio verde 3
O papel estratégico do hidrogênio verde na descarbonização do mercado foi destacado por Ítalo Freitas, vice-presidente de Novas Soluções e Inovação da AES Internacional. "O hidrogênio se apresenta como excelente fonte de energia devido à sua abundância e ao seu potencial energético. Quando produzido a partir de uma fonte limpa, como a energia eólica ou solar, torna-se a chave para o movimento de descarbonização do planeta; e o Brasil reúne uma das melhores condições para a produção do hidrogênio verde, tanto pela complementaridade de suas fontes como por sua posição geográfica", afirmou.

Hidrogênio verde 4
O presidente do Complexo de Pecém, Danilo Serpa, considerou que a assinatura desse pré-contrato é estratégico para a formação do hub de hidrogênio verde do porto cearense. "Nossos executivos passaram os últimos nove meses construindo juntos todos os termos e cláusulas desse documento que contribui diretamente para que o HUB de Hidrogênio Verde do Estado do Ceará se torne uma realidade. É o futuro ganhando forma no presente".

Ministério afirma que Renovar será lançado ainda este ano

Programa tem como finalidade renovar a frota de caminhões no País

Divulgação

Utilizando o Reporto, a SuperTerminais adquiriu recentemente três guindastes elétricos Panamax e um terminal tractor que aumentarão a capacidade operacional da companhia em 25%

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Ministério da Economia afirmou que lançará a plataforma do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País, o Renovar, ainda este ano.

O Renovar foi instituído pela Medida Provisória (MP) 1.112/2021, e tem entre seus objetivos tirar de circulação ônibus e caminhões que estejam próximos do fim da vida útil. A proposta foi aprovada pelo Congresso em julho e transformada na Lei 14.440/22 após ser sancionada pelo presidente da República.

O programa concede crédito entre R$ 20 mil e R$ 30 mil para o caminhoneiro que aderir, entregando o seu veículo antigo para os pontos credenciados de captação, desmonte e reciclagem.

Em nota ao **BE News**, a pasta afirmou que o valor a ser pago pelo caminhão seguirá uma tabela de preços de mercado dos caminhões a serem reciclados. "Ou seja, será pago o preço de mercado do caminhão mais um adicional de ressarcimento de custos para entrega do veículo na recicladora".

Quanto ao suporte para aquisição de um caminhão mais novo, o ME informou que este será dado pelos incentivos estaduais. "No caso de Minas Gerais, é de 10 anos de isenção do IPVA do veículo adquirido no âmbito do Programa, e pelos privados, como descontos específicos nos caminhões e em serviços e peças de reposição para os caminhões adquiridos no âmbito do programa".

A pasta também informou que "o decreto regulamentador do Programa está em análise do âmbito do Poder Executivo, a partir da minuta já encaminhada pelo Ministério da Economia".

Vale lembrar que o projeto será custeado por repasses da Cide-Combustíveis e por recursos que as petroleiras investem em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). No início, o Renovar atenderá somente os autônomos, mas tem como objetivo auxiliar no futuro também as pequenas e médias empresas.

Questionado se os custos poderão ser expandidos futuramente, o ministério afirmou que "uma vez que o Programa é estruturante do ponto de vista da frota circulante, e esse é o primeiro passo do Governo nesse sentido, havendo demanda, por parte dos caminhoneiros, superior ao inicialmente previsto, novas fontes de recursos poderão ser buscadas".

Dados da Secretaria Nacional de Trânsito do Ministério da Infraestrutura indicam haver mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil e, desse total, cerca de 26% dos veículos possuem mais de 30 anos de fabricação. Já a Confederação Nacional do Transportador Autônomo (CNTA) mostra que, atualmente, existem mais de 870 mil caminhoneiros autônomos no Brasil.

Benefícios
De acordo com Marcel Zorzin, diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do ABC (Setrans) e diretor operacional da Zorzin Logística, a aprovação da MP aumentará o giro econômico para o setor e diminuirá os impactos ambientais no País.

Segundo ele, a retirada de circulação de veículos no fim da vida útil com renovação de frota de caminhões e ônibus trará aumento na geração de emprego em diversos setores envolvidos com o setor de transporte de carga.

"Esse programa vai trazer melhores equipamentos, planos e ciclos de fornecedores além de gerar mais empregos, tanto no descarte quanto na fabricação, aumentando o giro econômico nacional". Se der certo, e espero que dê, a tendência é somente melhorar", disse.

O executivo afirmou ainda que a renovação trará ainda impactos positivos para o meio ambiente.

"Essa medida vai ajudar a diminuir os juros na compra de veículos para esses profissionais, incentivando a troca por caminhões mais novos, abaixando assim a idade média da frota circulante brasileira, sem contar a diminuição da poluição que teremos".

Contudo, para Zorzin, o governo deve ter atenção em criar mecanismos que facilitem a coleta e reciclagem dos veículos. Isso porque impactos no meio ambiente poderão ser causados, caso os descartes não aconteçam corretamente.

"O programa de reciclagem precisa se adequar à grande quantidade de caminhões que será encaminhada para os pontos de coleta. Sem isso, eles podem não ser descartados corretamente, prejudicando ainda mais o meio ambiente. Se der certo, e espero que dê, a tendência é somente melhorar".

O **BE News** questionou o Ministério do Meio Ambiente sobre qual estratégia deve ser adotada para que os descartes aconteçam de forma correta. A pasta se limitou a informar que trabalha em cooperação com outros ministérios visando identificar linhas de financiamento ambiental e climático "para amplificar os impactos ambientais positivos decorrentes da medida".

NACIONAL

Rio Grande do Sul e Maranhão oferecem melhor infraestrutura logística para o agro

Estudo sobre os desafios logísticos para o agronegócio brasileiro foi apresentado durante live do conselho do Portugal Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os estados do Rio Grande do Sul e do Maranhão oferecem melhor infraestrutura logística relacionada ao escoamento da produção de grãos, segundo o coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-Log), da Universidade de São Paulo, Thiago Guilherme Péra. Os dados são de um estudo chamado "Os desafios da infraestrutura logística para o agronegócio brasileiro", produzido por ele para a Esalg-log.

Segundo Thiago, os dois estados são extremamente competitivos no segmento porque contam com grande produção de grãos, as distâncias entre as regiões produtoras e os portos são relativamente curtas, e contam ainda com boa infraestrutura ferroviária e portuária.

"São duas regiões com custos logísticos muito interessantes, até mais baratos que corredores importantes nos Estados Unidos", afirmou.

Já os maiores gargalos no setor estão no Centro-Oeste, por falta de ferrovias e hidrovias, o que encarece o transporte até os portos exportadores.

O professor falou sobre o assunto ontem, durante a live do conselho do Portugal Export, transmitida ao vivo pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br). Participaram também o ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal, Olympio Faissol, o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, e o presidente do conselho do Portugal Export, o advogado Benjamin Gallotti.

O Portugal Export é o fórum português do Brasil Export, voltado ao debate dos desafios nos campos de logística, portos e transportes do país europeu, além de avaliar oportunidades de negócios entre os dois países.

Durante sua apresentação, Thiago afirmou que há muitas oportunidades de investimentos em infraestrutura logística do país e que as ferrovias podem ser consideradas novos caminhos para impulsionar o setor.

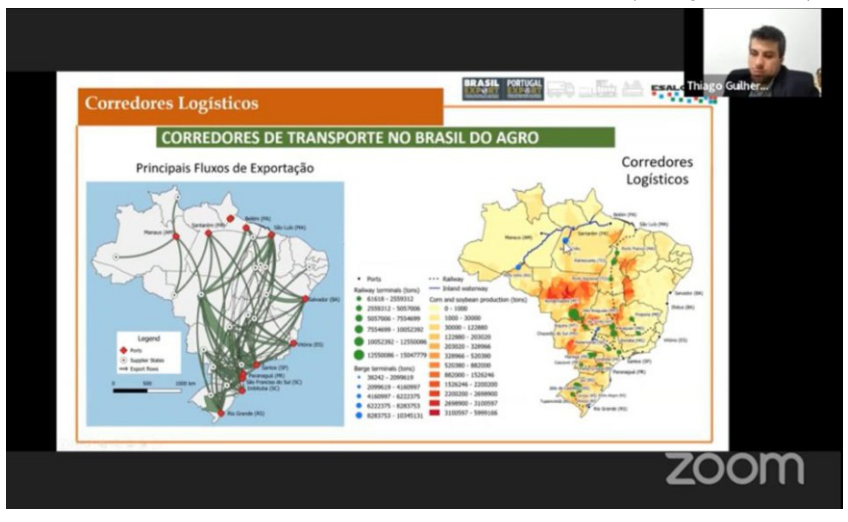
Baseado nos dados levantados pelo estudo, o professor mostrou que o custo do transporte do agronegócio ainda é caro no Brasil porque 60% da commodity ainda são transportados por rodovias, seguido por 24% via ferrovia, e 12% por hidrovias e cabotagem.

"É um cenário desbalanceado pelo fato de termos também uma oferta de infraestrutura desbalanceada, concentrada nas rodovias. São 211 mil km de rodovias pavimentadas frente a 30 mil km de ferrovia, sendo que apenas 1/3 de fato tem operação comercial. Em relação às hidrovias, o País conta com 22 mil quilômetros operacionais", detalhou.

Ao fim da apresentação do estudo, Olympio Faissol questionou o coordenador em relação aos ganhos logísticos que podem ser propiciados pela ponte Brasil-Paraguai, que ainda está em obra, e ligará as cidades de Carmelo Peralta, no Paraguai, e Porto Murtinho, a 439 km de Campo Grande. A estrutura faz parte da Rota Bioceânica, que liga o Brasil ao Paraguai, Argentina e Chile.

Péra respondeu que é uma grande oportunidade para o Brasil, mas faz mais sentido se o transporte de cargas for feito por modal ferroviário. "Se for rodoviário, para o agro, perde competitividade pelas longas distancias", explicou.

Reprodução/Brasil Export



Thiago Guilherme Péra expôs os dados de um estudo chamado "Os desafios da infraestrutura logística para o agronegócio brasileiro"

REGIÃO SUL

Navegantes registra ligeiro aumento na movimentação de contêineres

Palestra "Estrutura Portuária e Segurança da Navegação" acontecerá na próxima segunda-feira, no auditório do complexo pernambucano

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Terminal de Contêineres Portonave (SC) movimentou 773,1 mil TEU entre janeiro e agosto, um ligeiro aumento de 0,32% em comparação a igual período do ano passado, quando alcançou 749,495 mil TEU.

A companhia encerrou 2021 com um recorde de 1,1 milhão de TEUs operados, registrando um crescimento anual de 29%. É a maior movimentação anual da história do primeiro terminal privado de contêineres, que completa 15 anos em outubro. Desde o início das operações, em 2007, já foram movimentados 10,8 milhões de TEU.

Ao **BE News**, o superintendente administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas, disse que os investimentos em infraestrutura e a eficiência logística do terminal contribuíram para o incremento no volume de cargas. "Entre os fatores que contribuem com os bons números, estão os nossos equipamentos de ponta que proporcionam eficiência portuária, nosso contínuo investimento para oferecer serviços de qualidade e, sem dúvidas, o empenho e a dedicação dos nossos mais de mil profissionais. Temos muito orgulho de ter pessoas dedicadas nesses quase 15 anos de operação", declarou.

O aumento na movimentação de cargas também eleva a posição da Portonave no mercado. Em julho, a empresa registrou participação de aproximadamente 50% no Estado de Santa Catarina e de 13% no país, segundo levantamento da Datamar, empresa de consultoria em comércio exterior e logística de transporte marítimo.

Ainda de acordo com a Datamar, o Porto de Navegantes é o segundo maior do Brasil em movimentação de contêineres e líder na Região Sul.

Já no último dia 12, a Portonave obteve outra conquista: foi classificada como a melhor empresa da Região Sul e a oitava do Brasil na categoria de Transporte, Logística e Serviços Logísticos, do Prêmio Maiores e Melhores 2022. A premiação foi promovida pela revista Exame em parceria com o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec). A avaliação contemplou crescimento, resultados financeiros e práticas de ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa em 2021.

No geral, entre as 17 categorias da premiação, 36 empresas de Santa Catarina foram avaliadas entre as mil maiores do País. No geral, o Porto de Navegantes ficou na 436ª posição por receita.

Divulgação/Portonave

Em 2021, o terminal privado contêineres operou um recorde 1,1 milhão de TEU, registrando um crescimento anual de 29%

REGIÃO SUDESTE

EDF e Prumo firmam pacto para parques eólicos offshore no Porto do Açu

Líder global em energia renovável e gestora portuária assinaram um memorando para desenvolver estudos voltados à infraestrutura

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação

A EDF pretende transformar o Porto do Açu em um hub logístico e de energia renovável, possibilitando, inclusive, a produção de hidrogênio verde

A EDF Renewables e a Prumo Logística assinaram um Memorando de Entendimentos para a instalação de parques eólicos offshore no Porto do Açu, na região norte do Estado do Rio de Janeiro.

Líder mundial em energia renovável, a EDF Renewables pretende transformar o complexo portuário fluminense em um "hub" logístico e de energia renovável, possibilitando, inclusive, a produção de hidrogênio verde (H2V).

Com uma carteira de 1,7 GW em projetos viabilizados de geração eólica onshore e solar no Brasil, a companhia mira também projetos híbridos que combinem eólicas off-shore e H2V no País.

"Estamos muito satisfeitos com a assinatura do MOU (sigla em inglês para memorando). Acreditamos na complementaridade da Prumo e da EDF Renewables. Atualmente, contamos com mais de 1 GW em operação e mais de 10 GW em construção e em desenvolvimento de projetos offshore ao redor do mundo. Toda a infraestrutura logística portuária e a experiência em licenciamento da Prumo na região somados à nossa ampla e sólida experiência de dez anos em projetos offshore agregarão ainda mais valor ao projeto", afirmou o CEO da EDF Renewables do Brasil, André Salgado.

"Temos a experiência de operar a maior usina de hidrogênio de baixo carbono da França e estamos expandindo nossa atuação nessa frente globalmente. No Brasil, pretendemos ser um dos principais players de hidrogênio verde", declarou o gerente de modelos emergentes da EDF, Sylvain Jouhanneau.

"Nesse sentido, a energia eólica gerada offshore terá potencial de alimentar eletrolisadores para gerar HV2 em grande quantidade no Brasil, o que contribuirá para a substituição de combustíveis fósseis, beneficiando o País no propósito de gerar energia limpa e acelerar a sua transição energética", complementou.

Segundo o CEO da Prumo Logística, Rogério Zampronha, a localização geográfica e a proximidade com os principais centros econômicos, na Região Sudeste, tornam o Porto do Açu ideal para as instalações de parques eólicos marinhos. O complexo fica próximo a uma das três melhores regiões do País em incidência de ventos offshore e oferece infraestrutura portuária operacional para a produção de energia eólica, possibilitando o desenvolvimento da região a partir da instalação de novas fábricas no porto.

"Quando se trata de instalações offshore, é necessária a existência de uma estrutura portuária que suporte todo o serviço de construção, montagem e transporte. Entre outras vantagens comparativas, o Porto do Açu conta com mais de 60 km² de área disponível para crescimento, calado de 25 metros de profundidade e uma robusta infraestrutura logística e de exportação", destacou Zampronha.

"As características que fazem do Porto do Açu a principal base de apoio para as atividades de petróleo e gás natural no Brasil e a atração de fabricantes da cadeia de suprimentos de energia eólica irão gerar sinergias e aumentar a competitividade para tornar o Açu o principal hub de instalação, comissionamento e apoio aos parques eólicos offshore no Sudeste do Brasil", disse o diretor executivo de Desenvolvimento de Negócios da Prumo, Mauro Andrade.

REGIÃO NORDESTE

Empresas do Porto de Suape poderão receber soluções de TI

Objetivo é solucionar, junto aos operadores, problemas que demandam soluções tecnológicas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Para explicar a iniciativa, aconteceu ontem um encontro no centro administrativo do atracadouro com representantes das empresas de Suape e da Softex

As companhias que operam no Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), localizado em Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, poderão receber soluções de Tecnologia da Informação (TI) da Softex Pernambuco, que é uma associação de empresas do segmento especializadas em agregar eficiência às gestões empresariais.

Para explicar a iniciativa, aconteceu ontem um encontro no centro administrativo do atracadouro com representantes das empresas de Suape e da Softex.

A intenção é que as empresas exponham as dificuldades encontradas em suas operações e a Softex desenvolva um software ou um programa para solucionar a questão.

Essa demanda foi notada no último Censo Suape, finalizado em dezembro de 2021, que identificou a necessidade de algumas empresas em aplicar soluções tecnológicas que resultem na excelência do trabalho desenvolvido no porto.

De acordo com o diretor de Planejamento e Gestão de Suape, Francisco Martins, mesmo com a pandemia, a administração do complexo manteve a estatal em funcionamento e atualizando as demandas dos empreendimentos instalados na zona industrial.

"No censo constatamos que 60 das empresas mapeadas já realizaram alguma iniciativa no segmento de inovação, buscando soluções alinhadas com as tendências mundiais", explicou o diretor.

O diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão, destacou que o complexo tem característica inovadora e que está em busca de soluções inteligentes e conectadas à realidade do mercado atual. "Atualmente, contamos com 229 empresas instaladas no território do complexo e isso significa mais oportunidades", destacou.

O executivo afirmou que espera que a parceria proporcione novos negócios e ideias que resultem no aperfeiçoamento, modernização e agilidade das atividades portuárias.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Maranhão: candidatos têm propostas para Itaqui, PPPs e intermodalidade

A maioria tem projetos voltados para infraestrutura portuária, concessões de rodovias, ferrovias, aeroportos e hidrovias e fomento às exportações

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

ELEIÇÕES 2022

Divulgação

A maioria dos candidatos tem propostas voltadas para o Porto do Itaqui, por onde são exportados soja, milho e produtos petrolíferos, e importados diesel e gasolina

O Maranhão, na Região Nordeste, tem nove candidatos ao Governo do Estado, entre eles o governador Carlos Brandão (PSB), que concorre à reeleição.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal e portal BE News publicará reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

A maioria dos postulantes maranhenses tem propostas voltadas para o estratégico Porto do Itaqui, por onde são exportados soja, milho e produtos petrolíferos, e importados diesel e gasolina. Quanto aos modais de transporte, há projetos para investimentos em rodovias, hidrovias, ferrovias, aeroportos e hidrovias. Em relação ao setor de comércio exterior, há ideias de programas de incentivo, fomento, capacitação entre outras.

A seguir, confira os quadros contendo informações sobre todos os candidatos ao Governo do Estado do Maranhão e suas respectivas propostas para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JÚNIOR

Divulgação/TSE

Número: 40
Sigla de partido: PSB

PROPOSTAS

Logística: Porto do Itaqui: aprimorar a administração, enfatizando parcerias público-privadas para investimentos em logística, tecnologia e inovação, construção de berços e aumento da capacidade de armazenamento e escoamento.

Infraestrutura de Transportes: Aeroportos regionais: estabelecer parcerias e estruturar os aeroportos sob gestão do Estado, em especial, em Barreirinhas, Barra do Corda, Balsas, Bacabal, Colinas e Carolina; Plano Ferroviário do Maranhão: criação do plano com o objetivo de reduzir custos logísticos e ampliação da pauta de exportações; Rodovia MA – 201: restauração do trecho Forquilha – Maiobão; Rodovia MA – 201: finalizar projeto de duplicação do trecho Maiobão. Criar o Santuário São José de Ribamar. Rodovia MA – 204: elaborar o projeto de duplicação. Rodovias estaduais (Mas): priorizar programa de recuperação e manutenção contínua das rodovias, com ênfase nas atingidas pelas enchentes e inundações. Rodovias federais (Brs): promover articulação com o DNIT para a recuperação das rodovias, com ênfase nas afetadas pelas enchentes e inundações, e priorizando as de maior importância para o escoamento da produção agrícola.

Comércio Exterior: Zona de Processamento de Exportação: atualizar a legislação estadual e assegurar a implantação da ZPE; Comitê de Comércio Exterior: fortalecer a política de internacionalização da produção do Estado por meio da inserção de produtos maranhenses de cadeias produtivas prioritárias no mercado internacional, atração de investimentos e participação das empresas maranhenses em feiras, eventos e missões internacionais.

EDIVALDO DE HOLANDA B. JR

Divulgação/TSE

Número: 55
Sigla: PSD

PROPOSTAS

Logística: Plano Estadual de Integração Rodoviária dos Municípios do Maranhão: para encurtar distâncias.

Infraestrutura de transportes: Rodovias: implantação e requalificação das estradas, rodovias e interligação com as estradas vicinais para melhorar o transporte de insumos e safras; Plano Rodoviário Estadual: para implantação, conservação e requalificação das estradas.

Comércio exterior: Portos secos: Atrair investimentos para instalação de portos secos nas regiões de ascensão econômica, visando a otimização de entradas e saídas de mercadorias via Porto do Itaqui.

ENILTON SILVA RODRIGUES

Divulgação/TSE

Número: 50
Sigla: PSOL

PROPOSTAS

Logística: Não especificou propostas para o setor.

Infraestrutura de transportes: Rodovias estaduais: plano de manutenção periódica, com substituição das pontes de madeira por pontes de concreto, especialmente as rodovias de acesso às regiões turísticas; duplicação das rodovias estaduais da ilha de São Luís; e garantir que as faixas de domínio (margens) das rodovias não sejam invadidas por empresas e particulares.

Comércio exterior: Não especificou propostas para o setor.

FRANKLE DA COSTA LIMA

Divulgação/TSE

Número: 21
Sigla: PCB

PROPOSTAS

Logística: Não especificou propostas para o setor.

nfraestrutura de transportes: Expansão da malha ferroviária de transporte de passageiros e cargas.

Comércio exterior: Não especificou propostas para o setor.

ESPECIAL ELEIÇÕES

HERTZ DA CONCEIÇÃO DIAS

Divulgação/TSE

Número: 16
Sigla: PSTU
PROPOSTAS
Não especificou propostas para logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

ELEIÇÕES 2022

PROFESSOR JOAS MORAES DOS SANTOS

Divulgação/TSE

Número: 27
Sigla: DC
PROPOSTAS
Logística:
Plano Rodoviário Estadual: revisar e implementar o Plano Rodoviário Estadual em parceria com o Governo Federal e prefeituras objetivando criar corredores logísticos, aumento da segurança no trânsito; melhoria da mobilidade interurbana; a melhoria das estradas vicinais; e a maior eficiência no escoamento da produção; Plano Aeroviário Estadual: atualizar o Plano Aeroviário Estadual, visando requalificar e ampliar a quantidade dos aeroportos e aeródromos maranhenses, de modo a preparar as principais regiões para o SAMU aéreo, transporte de passageiros e de carga; acesso das forças de segurança pública com maior rapidez e efetividade; Parceria Público-Privada (PPP): estabelecer PPPs para a manutenção da infraestrutura e prestação de serviços de qualidade nos diferentes modais de transporte e outros serviços públicos; duplicação e melhoria das rodovias nas travessias urbanas das principais cidades maranhenses; Intermodalidade: integrar modais e aumentar a eficiência de logística e transportes do Estado com o plano ferroviário, concluindo os projetos para a ferrovia Alto Parnaíba - Balsas - Estreito; desobstruir e revitalizar rios para aumentar a navegabilidade; transformar os rios em hidrovias, integrando aos outros modais.
Infraestrutura de transportes: Malha viária: melhorar a infraestrutura da malha viária do Estado facilitando o escoamento da produção; Infraestrutura aeroportuária: atuar junto ao Governo Federal para acelerar o processo de ampliação da infraestrutura aeroportuária do Estado;
Comércio exterior: Incentivos fiscais: estímulo às empresas para utilização dos incentivos fiscais para exportações, mapeando mercados internacionais de produtos potenciais do Maranhão a partir da realização de estudos de prospecção de mercado para os setores prioritários da economia local; Zona de Exportação do Maranhão: incentivar a implantação da Zona de Exportação do Maranhão (ZEMA); Complexo Portuário de São Luís: definir eixos estratégicos de desenvolvimento; Portos secos: implantar portos secos (áreas alfandegadas) em Caxias, Balsas e Imperatriz; TUPs: atrair investimentos para implantar novos portos privados (TUP – Terminal de Uso Privado); Clusters: implantar "clusters" de grãos, eucalipto e minério, entre outros; Terminal de cruzeiros: construir, por meio de parcerias internacionais e privadas e pautado em um planejamento do uso e ocupação, o terminal portuário para navios de cruzeiros da Rota das Emoções, em Tutóia.

LAHESIO R. DO BONFIM

Divulgação/TSE

Número: 20
Sigla: PSC
PROPOSTAS
Logística: Apoio logístico: apoiar o serviço de logística para transporte de insumos e da produção, fomentando melhores alternativas para a rede de abastecimento de veículos, assistência técnica e oferta de opções de descanso e lazer nas rodovias.
Infraestrutura de transportes: Porto do Itaqui, terminais e ferrovias: diligenciar junto ao Governo Federal para viabilizar o processo de ampliação do Porto do Itaqui e construção de novos terminais portuários em São Luís e Alcântara, e ampliação dos ramais ferroviários; Entreposto pesqueiro: instalar entrepostos pesqueiros nos terminais de embarque e desembarque de pescado nos municípios costeiros de maior produção e um terminal no Porto do Itaqui, capaz de atrair investidores nacionais e internacionais; Ponte: construção da ponte ligando São Luís à Baixada Maranhense; Rodovias estaduais e federais: construir e recuperar rodovias estaduais, dotando-as de condições de trafegabilidade; fomentar junto ao Governo Federal a implantação de concessão pública das rodovias federais que cortam o estado do Maranhão; Terminal de contêineres, cabotagem e intermodalidade: ampliar o serviço portuário com a instalação do terminal de contêineres, desenvolver a navegação de cabotagem e interligação dos diferentes modais; Hidrovia: viabilizar a hidrovia que liga Balsas ao Rio Parnaíba, atuando em conjunto com o Governo do Piauí para conclusão da eclusa de Boa Esperança, permitindo estender a navegação até Timon e Teresina;
Comércio exterior: Câmaras de comércio: fomentar a criação de câmaras de comércio focadas nas vocações produtivas regionais, mediante acordos nos âmbitos nacional e internacional.

SIMPLÍCIO ALVES DE ARAÚJO

Divulgação/TSE

Número: 77
Sigla: Solidariedade
PROPOSTAS
Logística: Portos, ferrovias, rodovias e aeroportos: parcerias com a iniciativa privada, por meio de projetos de concessão e/ou financiamento privado para implantação de novos portos e ampliação de ferrovias e rodovias; e garantir investimentos para estruturação da malha aérea estadual.
Infraestrutura de transportes: Economia do Mar: políticas públicas voltadas à Economia do Mar, que abrange as atividades de pesca, indústrias de processamento, extração de petróleo e gás offshore, geração de energias renováveis a exemplo da eólica e da oceânica, extração mineral, transporte marítimo de carga e de passageiros, complexos portuários e instalações logísticas, obras marítimas, construção e reparação naval, turismo costeiro, atividades náuticas de recreio, biotecnologias marinhas, entre outros.
Complexo Portuário do Maranhão: Atenção extra ao desenvolvimento do Complexo Portuário do Maranhão para intensificar o crescimento econômico do Estado, com ações estratégias para atrair investimentos privados para a construção de novos portos, além de promover uma gestão portuária eficiente, com redução nos tempos de operação de carga, descarga e armazenagem, desburocratização e maior agilidade nos serviços portuários, sejam vinculados ao Governo Federal ou à iniciativa privada, além de ampliação e otimização da infraestrutura portuária e sua retroárea.
Comércio exterior: Programa de estímulo à exportação: visando a capacitação empresarial, aperfeiçoamento produtivo e qualificação de mão de obra, além de captação e atração de investimentos internacionais direcionados para áreas estratégicas de desenvolvimento.

WEVERTON ROCHA MARQUES DE SOUZA

Divulgação/TSE

Número: 12
Sigla: PDT
PROPOSTAS
Logística:
Conselho Consultivo e Mesa de Integração: implantar o Conselho Consultivo de Governadores do Corredor Logístico FNS – ITAQUI, a Mesa de Integração Portuária do Porto do Itaqui e a Mesa de Integração Portuária para o Desenvolvimento do Corredor Centro Norte.
Infraestrutura de transportes: Terminal Portuário de Alcântara: apoiar a implantação. PPPs: serão desenvolvidos estudos para analisar a viabilidade de concessões por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs), no caso de ferrovias, rodovias e portos, com vistas à redução de custos e otimização dos serviços;
Plano de Infraestrutura e Logística: criação do plano para atender as necessidades e os corredores de desenvolvimento (Matopiba, por exemplo) por intermédio de portos, aeroportos, ferrovias, PPI (Programa de Parceria de Investimentos) e obras federais, estaduais, municipais e privadas.
Comércio exterior: Zona de Processamento de Exportações do Maranhão: apoiar a implantação da ZEMA com o objetivo de atrair empresas e gerar emprego;
Agroindústria e mercado internacional: implementar política de industrialização, desenvolver cadeias industriais a partir dos APLs e do que já é produzido no Matopiba (ração, fertilizantes, etc), fomentar tecnologias competitivas para inserir o Maranhão no mercado nacional e global, e, para as grandes empresas como Vale e Alumar, atender demandas por produtos industrializados gerados potencialmente pelas commodities que produzem.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Conheça as propostas dos candidatos do Governo do Piauí

Série traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

ELEIÇÕES 2022

MPF-PI

O Piauí é o único estado litorâneo que não possui um porto, mas tem um projeto parado há mais de 40 anos: o complexo de Luís Correia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de reportagens das eleições 2022, o **BE News** traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do tos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Coronel Diego Melo (PL), Geraldo Carvalho (PSTU), Gessy Lima (PSC), Gustavo Henrique (Patriotas), Lourdes Melo (PCO), Madalena Nunes (PSOL), Rafael Fonteles (PT), Ravenna Castro (PMN), Silvio Mendes (União Brasil).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado, o Piauí tem cerca de 3,289 milhões de habitantes, e registrou um aumento de 7.810 pessoas em relação a 2020, acréscimo de 0,24%. O levantamento mostra ainda que a população do Piauí representa 1,5% da população do Brasil e é o 19º da Federação por número de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2019, com um total de R$ 52,7 bilhões, uma queda real em termos de volume de 0,6% se comparado a 2018. Teresina, Parnaíba, Uruçuí, Picos e Floriano concentraram quase 55% de todas as riquezas produzidas no Estado em 2019. A maior parte do valor é gerado pelo setor de serviços, seguido pela indústria e agropecuária.

O Estado é o único litorâneo do Brasil que não possui um porto, mas tem um projeto parado há mais de 40 anos, que é o do complexo de Luís Correia. Por isso, escoa sua produção pelos portos de Pecém (CE) e Itaqui (MA), o que encarece a logística.

A obra, que começou em 1976, já sofreu duas paralisações e foi alvo de inquéritos devido a irregularidades fiscais. No cenário atual, o que foi feito no tempo de obras acabou sucateado e estimativas apontam que foram gastos R$ 390 milhões dos cofres públicos neste projeto.

Em relação ao modal ferroviário, o Governo Federal aprovou neste ano a construção de uma ferrovia que ligará o Piauí à Pernambuco, num investimento de R$ 5,7 bilhões. O objetivo é melhorar as condições de mobilidade na região e facilitar a logística dos transportes de carga para a circulação de mercadorias.

Confira no quadro as propostas dos nove candidatos relacionadas aos segmentos citados no texto.

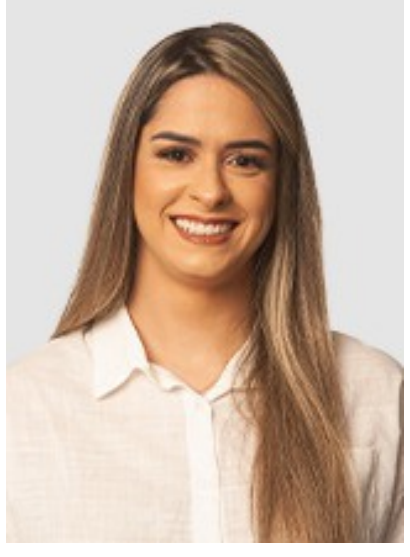
GERALDO CARVALHO

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

GESSY LIMA

Divulgação/TSE



Número: 20
Partido: PSC
PROPOSTAS
Logística: Viabilizar infraestrutura logística e comercial à agricultura.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ESPECIAL ELEIÇÕES

GUSTAVO HENRIQUE

Divulgação/TSE

Número: 51
Partido: Patriota
PROPOSTAS
Logística: Desenvolver e implantar um plano de desenvolvimento regional, baseado em mapeamento das aptidões de negócios no Estado e na análise das informações dos principais setores de arranjos e cadeias de produção do Estado; Fomentar a criação de consórcios intermunicipais de desenvolvimento regional e organizá-los em APLs, formar incubadoras, fornecer cursos de capacitação, organizar rodadas de negócios, promover as empresas em canais regionais, prepará-las para o comércio exterior.
Infraestrutura de transportes: Reorganizar o setor rodoviário, retirando esta atribuição dos órgãos que hoje a executam indevidamente, e concentrando-a no DER, Setrans e Seinfra; Criar um fundo de manutenção, conservação e restauração de estradas e pontes, para garantir as condições adequadas de trafegabilidade e de segurança estrutural; Implantar os contornos rodoviários das cidades em que as BRs cortam sua zona urbana causando grandes transtornos, a exemplo de Picos, Altos e Campo Maior; Realizar gestão junto ao Governo Federal para alavancar investimentos na malha federal em território piauiense, para manutenção e restauração dos trechos existentes; Buscar parcerias para reativar a ferrovia entre Altos e Luís Correia, importante canal de ligação entre o norte e o sul do Estado; Implantar aeroportos regionais nos territórios de desenvolvimento que ainda não possuem um aeroporto; Envidar esforços junto ao Governo Federal e buscar parcerias para retomar e concluir o Porto de Luís Correia.
Comércio exterior: Apoiar a cadeia produtiva da apicultura desde sua produção, recomposição de áreas de florada apícola, casas de beneficiamento de mel, legislação, exportação, capacitação e organização.

LOURDES MELO

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

MADALENA NUNES

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Logística: A criação de frentes de trabalho nas m acrorregiões do Estado nos municípios centralizadoras. Pensando no desenvolvimento das obras de infraestrutura para fazer avançar a logística e circulação de mercadorias, aumentando a oferta de trabalho e movimentando a economia local.
Infraestrutura de transportes: Elaboração de um Plano Estadual de recuperação e construção de estradas no Piauí, com ações de curto, médio e longo prazo; Apoio aos municípios para aquisição de equipamentos para uso consorciado dos municípios, com o objetivo de manutenção permanente de suas estradas; Planejamento e busca de recursos para a construção de mais dois aeroportos no Piauí, considerando as necessidades estratégicas do Estado; Adoção de iniciativas voltadas à ampliação e reconfiguração da malha viária do Piauí; com discussão e busca de alternativas nas subgovernadorias.
Comércio exterior: Não especificado

ELEIÇÕES 2022

RAFAEL FONTELES

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Logística: Concluir e viabilizar a concessão do Porto de Luís Correia; Concluir e viabilizar a instalação de um Porto Seco em Teresina.
Infraestrutura de transportes: Concluir a Rodovia Transcerrados e as Rodovias Transversais dos Cerrados Piauienses, com integração à Ferrovia Transnordestina; Iniciar estudos para o processo de implantação e concessão da Ferrovia do Norte Piauiense: Grande Teresina - Grande Parnaíba (apoio do Governo Federal), com base no novo Marco Legal das Ferrovias; Implantar mais três Rodovias de Interligação com municípios de estados vizinhos (Ceará, Pernambuco e Bahia), além de mais uma ponte sobre o Rio Parnaíba; Fortalecer o Programa de Manutenção Permanente de Rodovias Estaduais; Iniciar estudos para o processo de implantação e concessão da Ferrovia do Norte Piauiense: Grande Teresina - Grande Parnaíba (apoio do Governo Federal), com base no novo Marco Legal das Ferrovias.
Comércio exterior: Fortalecer a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, com atração de mais empresas (indústria de calçados, por exemplo) e garantia de acesso a gás natural para o Parque Industrial da ZPE; Realizar concessões e parcerias público-privadas (PPPs) para delegação da administração de equipamentos públicos e de atividades que não são da competência direta do próprio estado.

RAVENNA CASTRO

Divulgação/TSE

Número: 33
Partido: PMN
PROPOSTAS
Logística: Projetos de geração de energia limpa, desburocratizando a exploração mineral e investindo na logística de escoamento; Investimento maciço na infraestrutura de escoamento de produção, principalmente através de obras e reformas, seja através do poder público, da iniciativa privada ou por PPPS, de meios de transporte, aeroportos, rodovias e ferrovias.
Infraestrutura de transportes: Conclusão das estradas e duplicação das rodovias importantes para o escoamento da produção, como a Transcerrado, o que vai possibilitar também o transporte dos insumos básicos para o desenvolvimento dos projetos agrícolas; Construção de pontes sobre o rio Parnaíba nas regiões turísticas e áreas produtivas, como o Cerrado Piauiense, evitando o isolamento da população e facilitando o escoamento da produção; Esforço governamental para a conclusão da Transnordestina, o que vai reduzir os custos do transporte da produção agrícola.
Comércio exterior: Não especificado

SILVIO MENDES

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

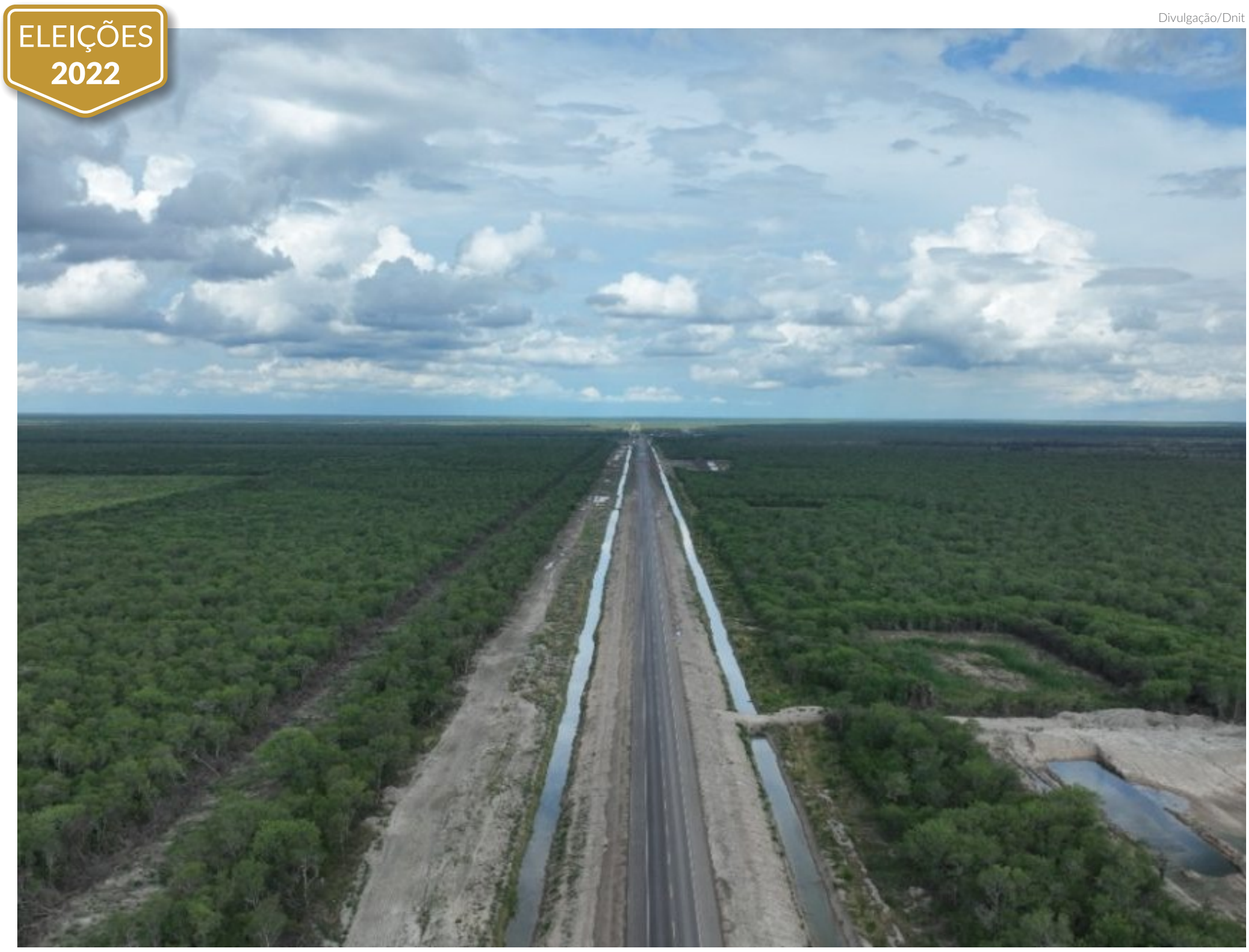
ESPECIAL ELEIÇÕES

Rota bioceânica é destaque nos planos de governo do MS

Metade dos candidatos tratou sobre a implementação e de novos projetos de infraestrutura, transporte e logística no corredor que integrará Brasil, Chile e Argentina

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Dnit



Trecho da BR-060/MS, conhecida como Rota Rodoviária Bioceânica: a via terá início no Mato Grosso do Sul, na cidade de Porto Murtinho

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A construção e realização de projetos relacionados à Rota Bioceânica são os destaques de pelo menos quatro candidatos do Mato Grosso do Sul (MS). A constatação vem do levantamento feito pelo BE News nos planos de governo de cada postulante a governador do Estado.

A Rota Bioceânica é um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros, que pretende ligar o Oceano Atlântico aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina. No Brasil, terá início no Mato Grosso do Sul, na cidade de Porto Murtinho.

Segundo o levantamento feito com os planos de governo cadastrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), oito candidatos pleiteiam a vaga de governador. Desses, quatro mencionam diretamente em seu plano a Rota Bioceânica.

O estado do Mato Grosso do Sul é um dos mais importantes para o agronegócio brasileiro, com uma estrutura produtiva marcada pelo uso de tecnologia e sistemas de produção altamente eficientes. Destaca-se pela produção de grãos, carne, fibra, energia, açúcar e madeira (papel e celulose).

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Mato Grosso do Sul no quadro a seguir.

ADONIS MARCOS

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Plano de governo não consta ações determinadas para a infraestrutura. Somente que deverá trabalhar para "interromper, revogar e evitar processos de privatização de serviços públicos e recursos naturais"

CAPITÃO CONTAR

Divulgação/TSE

Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS
Promover o desenvolvimento de todos os modais de transporte do Estado para que haja uma maior integração entre municípios, facilitando o acesso a todas as cidades. Apoiar municípios em projetos de infraestrutura urbana e rural, inclusive em melhorias vicinais; Criar um programa permanente de monitoramento da capacidade de pontes, possibilitando reavaliação e reestruturação; Criar um programa de segurança e redução de acidentes nas estradas; Potencializar a utilização de ferrovias e hidrovias com parcerias público-privadas; Melhorar a infraestrutura e sinalização das estradas, concluir e executar novas duplicações e garantir asfalto de qualidade nas rodovias estaduais; Acompanhar e fiscalizar as concessões, exigindo o efetivo cumprimento quantitativo das obrigações contratuais, avaliando a necessidade de substituições.

ESPECIAL ELEIÇÕES

EDUARDO RIEDEL

Divulgação/TSE

Número: 45
Partido: PSDB 45
PROPOSTAS
Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça. Apoiar os municípios na recuperação das estradas vicinais e nos assentamentos rurais. Priorizar os investimentos em obras que facilitem o escoamento da produção. Consolidar a universalização do saneamento. Implantar o programa Rede de Conexão Produtiva visando a melhoria das pistas e estruturas de aeroportos. Incentivar a multimodalidade na logística estadual visando facilitar o escoamento dos produtos regionais. Implantar e melhorar a infraestrutura viária na região do Pantanal. Consolidar projetos de infraestrutura, transporte e logística na Rota Bioceânica, ao longo do traçado das ferrovias implantadas e em implantação e em outros pontos estratégicos de escoamento da produção. Articular com o Governo Federal a duplicação e/ou implantação de terceiras faixas das rodovias federais no Estado

MAGNO SOUZA

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Ocupações as privatizações dos Correios, Eletrobrás, Petrobrás, CEF, portos etc.; Cancelamento de todas as privatizações realizadas (Vale, companhias energéticas, bancos, telefonia etc).

GISELE MARQUES

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Em conjunto com a União, recuperar a malha ferroviária já existente no estado e criar rotas turísticas passando pelas aldeias e assentamentos, para que essas populações possam, caso queiram, desenvolver atividades comerciais como a venda de artesanatos e rotas de turismo;
Investir, através de PPPs e Governo Federal, em logística de transporte Intermodal de Cargas, Ferrovias, Hidrovias, Portos e Aeroportos;
Estabelecer parcerias com o Governo Federal para que as obras de logística previstas para MS sejam concluídas;

ANDRÉ PUCCINELLI

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Investimento em infraestrutura sustentável como fator de aumento da competitividade da nossa economia e da redução da pobreza. Investir em infraestrutura para a redução da pobreza, fomento ao desenvolvimento econômico e para ampliar as vantagens competitivas do nosso estado; Desenvolvimento e integração das redes de logística e transportes do nosso estado às redes nacionais e sul-americanas - o Mato Grosso do Sul como hub logístico; Melhoria das redes de transportes interestaduais de passageiros.

MARQUINHOS TRAD

Divulgação/TSE

Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Realizar estudos para viabiliza a logística da rota Bioceânica no MS – Promover estudos para viabilidade e suporte necessários à concretização da logística do Corredor Bioceânico nos municípios de Mato Grosso do Sul, em especial com a instalação da "Área Logística" em Porto Murtinho, com terminal de recebimento de carga por via rodoviária, hidroviária e futuramente, ferroviária; do "Cluster Logístico" em Jardim, que concentrará prestadores de serviços terceirizados, operações de logística de empresas e transportadora; e do "Centro de Distribuição, Financeiro, de Comércio Exterior e Zona Industrial" em Campo Grande. Também vamos incentivar e fortalecer as articulações interinstitucionais necessárias para a operacionalização do corredor e das rotas de integração latino-americanas, incluindo as questões aduaneiras e de infraestrutura.
Estruturar a logística dos modais de transportes e armazenamento da produção agropecuária e industrial – Vamos reduzir os custos de escoamento da produção de matérias-primas e produtos industrializados, por meio de estudos de viabilidade, investimentos logísticos e projetos estruturantes de melhoria de rodovias, ferrovias e hidrovias, estruturação de portos secos e terminais de armazenamento e transporte. Reestruturar as regionais de manutenção de estradas vicinais e rodovias – Reestruturar as unidades regionais da Agesul responsáveis pela manutenção de estradas vicinais e rodovias.

ROSE MODESTO

Divulgação/TSE

Número:
Partido: UNIÃO
PROPOSTAS
PNLT - Implementar políticas públicas para o setor de logística e transporte alinhadas ao Plano Nacional de Logística e Transportes - PNLT; Terminal Intermodal de Campo Grande - Promover a implementação e operacionalização do Terminal Intermodal de Campo Grande, com Porto Seco e integração com a zona industrial local; Portos Secos - Avançar na implantação de portos secos em cidades estratégicas do estado para agilizar os trâmites de fronteira; Novos Eixos Rodoviários - Promover a ligação das cidades-polo do estado, de forma direta e transversal, e estabelecer eixos de interligação entre as quatro rodovias federais que cortam o Mato Grosso do Sul; Transpantaneira - Promover o desenvolvimento econômico, turístico e ecológico do Pantanal, por meio da interligação da via transpantaneira entre os municípios de Porto Murtinho, Corumbá, Rio Verde e Coxim, até a divisa com o estado de Mato Grosso; Malha Ferroviária - Fomentar e apoiar a reabilitação da malha ferroviária oeste, em bitola métrica, nos trechos entre Três Lagoas-Corumbá e Campo Grande-Ponta Porã, bem como a ampliação de novos trechos ferroviários no estado, como a Ferroeste, que ligará Maracaju-MS ao Porto de Paranaguá-PR. Integração - Apoiar, junto à União, a criação de sistema integrado de informações e licenciamentos entre países inseridos na Rota Bioceânica para instituir parada única e configuração de todas as licenças num só ato de conferência, validação e liberação para trânsito seguro de pessoas e veículos, de caráter multimodal, com vistas à redução de tempo e custo entre os usuários da via; Desenvolvimento na Rota - Apoiar a implementação de ações que visam ao desenvolvimento econômico e turístico entre municípios brasileiros e estrangeiros estabelecidos ao longo da Rota Bioceânica; MS Rota do Futuro - Implantar programa para instituir ações estratégicas de aproveitamento das oportunidades econômicas oriundas da implantação da Rota Bioceânica e desenvolvimento de ações preventivas de seus impactos nos municípios sul-mato-grossenses; Ciência na Rota - Fomentar parcerias entre governo estadual, universidades sul-mato-grossenses, universidades brasileiras e internacionais para incrementar com informações técnicas a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional e estadual, a partir da implantação da Rota Bioceânica; Controle Integrado - Reivindicar, junto à União, a implantação de sistema logístico com inteligência, tecnologia e controles integrados entre municípios sul-mato-grossenses, integrantes da rota Bioceânica, rodovias, ferrovias, aeroportos, alfândegas, portos secos e fluviais; Inteligência na Rota - Implantar sistema on-line de informação gratuita, com versões em idiomas estrangeiros, sobre atrações turísticas do estado para viajantes da Rota Bioceânica e informações de utilidade pública.Malha Ferroviária - Fomentar e apoiar a reabilitação da malha ferroviária oeste, em bitola métrica, nos trechos entre Três Lagoas-Corumbá e Campo Grande-Ponta Porã, bem como a ampliação de novos trechos ferroviários no estado, como a Ferroeste, que ligará Maracaju-MS ao Porto de Paranaguá-PR Navegabilidade - Fomentar a melhoria das condições de navegabilidade das hidrovias dos rios Paraná e Paraguai; Portos - Apoiar a reabilitação, ampliação e modernização dos portos sul-mato-grossenses e incentivar a implantação de novos projetos portuários. Novas Rotas - Fomentar a implantação de nova aerovia internacional para ligar os hubs da Rota Bioceânica e incentivar o comércio e o turismo sul-mato-grossenses Incentivos - Ampliar programa de incentivos fiscais concedidos à aviação regional para descentralizar o atendimento aeroviário e beneficiar aeroportos de pequeno e médio portes com movimentação de pessoas, cargas e aviões.

OPINIÃO

JOÃO EDUARDO AMARAL
Diretor Geral e de Operações da iniciativa Voz dos Oceanos e presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export
opiniao@portalbenews.com.br

REBECCA ALONSO NASCIMENTO
Secretária do Conselho ESG do Fórum Brasil Export e Advogada do J Amaral Advogados e da iniciativa Voz dos Oceanos
opiniao@portalbenews.com.br

▶ ESG

O Líder Sustentável

Sustentabilidade. Sabemos que, em suma, é a tomada de ações visando a sobrevivência das gerações presentes, sem olvidar-se do foco na preservação e na qualidade de vida das gerações futuras.

Quando falamos neste tema, é comum sermos levados a pensar em aspectos de cunho estritamente ambiental. E sim, é normal que façamos essa associação direta, pois que, normalmente, são os assuntos ao entorno da letra "E" – do ESG – que são os mais discutidos, divulgados, e que mais chamam a atenção do público em geral.

Oportuno lembrar, no entanto, que há três pilares fundamentais nesta estrutura, sendo eles o Ambiental, o Social e a Governança. Como tratamos nos artigos introdutórios ao mundo do ESG, não há dúvidas de que referidos pilares são igualmente importantes. Sabemos que não poderiam sustentar-se não fosse a existência concomitante e a interdependência existente entre eles.

Tal sustentação dá-se a partir da conscientização, informação e educação de toda a sociedade acerca do tema. Entender que a Sustentabilidade necessita dos três vetores do ESG para alcançar a sua alta performance, requer a compreensão de todos os aspectos fundamentais que os envolvem. É, pois, que para a implementação de uma cultura genuinamente sustentável – e aplicável no dia a dia – que almejamos o equilíbrio entre esses fatores.

É, então, por motivos tais que vislumbramos essencial tratar aqui de um assunto que – a bem da verdade – está na moda, e que em tudo se conecta com o ESG, em especial com as letras "S" e "G" da sigla: o líder do mundo moderno.

Em constante evolução e cada vez mais voltado para o digital, o mundo moderno traz consigo questionamentos sobre quem é e como deve agir um verdadeiro líder. É verdade que na "era dos coachs" muitas são as informações com as quais nos deparamos. Como ser um líder mais eficiente? O que faz um líder ser efetivamente respeitado? O que faz com que um líder gere valor e engaje pessoas?

Em que pese tenhamos toda a cautela para não querer, aqui, criar verdades absolutas, um fato é certo: compreender o que constrói um bom líder requer o entendimento de que estamos em constante e necessária evolução. Mas quem é, afinal, o Líder Sustentável?

O conceito do considerado bom líder vem mudando. Anteriormente associado à autoridade, hierarquia e centralização, hoje sabemos que tal conceito está, na verdade, ligado à capacidade de inovar e de influenciar pessoas por meio do exemplo. Inovação é o "ticket de ouro" do ESG, e um Líder Sustentável sabe como usá-lo como elemento de transformação e impacto sociais.

A bola da vez, portanto, é agregar valor, e o Líder Sustentável bem sabe fazê-lo quando possui consciência e inteligência coletivas. Ele sabe que, atualmente, ter um ambiente de trabalho produtivo requer que as pessoas se sintam incentivadas a buscar novas competências, e que sejam valorizadas por suas ideias e individualidades. É, também, crucial que haja atenção ao bem-estar – é isso, afinal, que as gerações mais jovens vêm cada vez mais almejando.

O bom líder moderno é aquele que reconhece e sabe utilizar em favor da coletividade as características peculiares daqueles que estão sob sua influência, mas que também se destaca de forma autêntica. E isso se aplica em pequena e larga escala, seja para um líder de pequenas esquipes, seja para grandes executivos, conselheiros, ou representantes governamentais.

Seja mais jovem ou mais experiente, o Líder Sustentável é aquele que consegue bem transitar entre diferentes ambientes, e que sabe dialogar com diferentes públicos, gerações distintas, sempre visando concatenar as variadas ideias que lhes são apresentadas. Tal líder, pois, é aquele que sabe instruir, orientar e apoiar os seus colaboradores, e que age de acordo com esses princípios, não somente na sua promessa de conduta, mas na sua ação efetiva – o famoso "walk the talk".

O Líder Sustentável reconhece a importância do seu próprio bem-estar, e do seu contínuo desenvolvimento, pessoal e profissional. Existe grande reconhecimento atual dos líderes que se mostram humildes para com as suas falhas, e resilientes em suas infindáveis tentativas e buscas por novos projetos. A empatia e a escuta ativa também são habilidades extremamente notáveis, em especial para o enfretamento de situações de crise.

Em resumo, o líder moderno é aquele que preza e incentiva o equilíbrio da vida – e este conceito é básico quando falamos em Sustentabilidade. Hoje, é crescente a valorização de profissionais que promovem uma gestão mais humanizada e com propósito. Fundamental portanto, mais do que nunca, que as instituições possuam eficientes estruturas de governança, a fim de possibilitar que tais profissionais atuem com mais liberdade e transparência.

QUANDO FALAMOS NESTE TEMA, É COMUM SERMOS LEVADOS A PENSAR EM ASPECTOS DE CUNHO ESTRITAMENTE AMBIENTAL. E SIM, É NORMAL QUE FAÇAMOS ESSA ASSOCIAÇÃO DIRETA, POIS QUE, NORMALMENTE, SÃO OS ASSUNTOS AO ENTORNO DA LETRA "E" – DO ESG – QUE SÃO OS MAIS DISCUTIDOS, DIVULGADOS, E QUE MAIS CHAMAM A ATENÇÃO DO PÚBLICO EM GERAL.

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

A VITRINE DESTA SEMANA ESTÁ MUITO VIAJADA, PRESENTE EM VÁRIOS ESTADOS E, CLARO, EM TERRAS LUSITANAS. AFINAL O PORTUGAL EXPORT TEM ESPAÇO GARANTIDO POR AQUI. CONVIDO VOCÊ A SABER UM POUCO DO QUE ROLOU NO NOSSO SETOR, POR MEIO DAS PESSOAS QUE FAZEM TUDO ACONTECER.

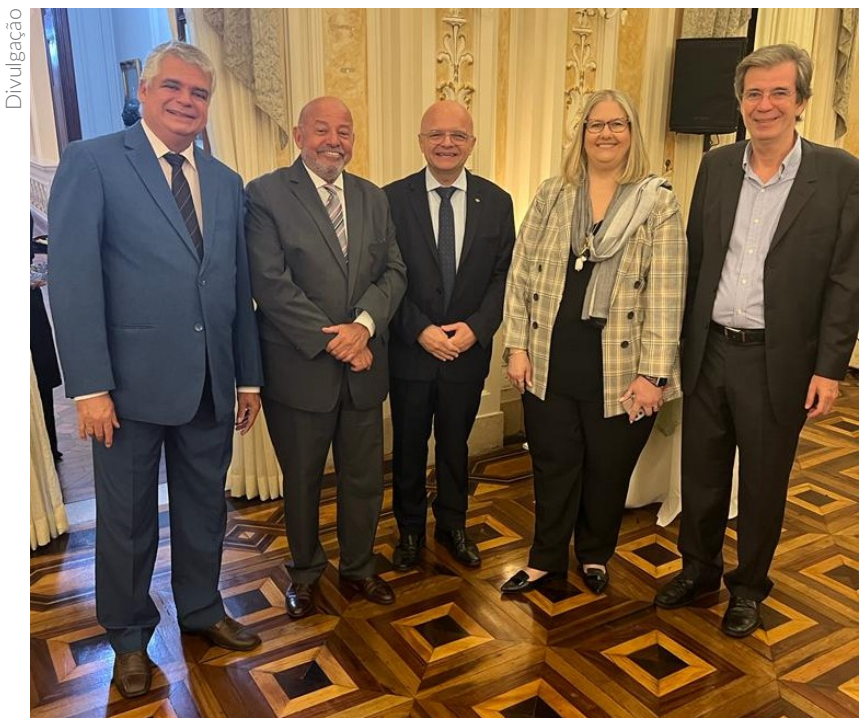
Divulgação

MISSÃO CENTRO-OESTE

Literalmente nos trilhos da Ferrovia Norte-Sul, no trecho de Anápolis, durante a Missão do Centro-Oeste Export, visita técnica que aconteceu na última segunda-feira,dia 19, em Goiás, em 'clique' para a Vitrine. Na foto, o superintendente de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais do Governo de Goiás, Plínio Viana, o diretor de Operações do Porto Seco Centro-Oeste, Everaldo Fiatkoski, a diretora-executiva da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL), Marcella Cunha, e o secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Rio Verde (GO), Denimárcio Borges, todos conselheiros do Centro-Oeste Export.

COMUNIDADE MARÍTIMA

Divulgação



Na última segunda-feira, dia 19, aconteceu no Clube Naval o tradicional Almoço da Comunidade Marítima, Portuária e Naval do Rio de Janeiro. O evento, muito concorrido, contou com a participação de autoridades governamentais, militares, presidentes de sindicatos e diversos profissionais que atuam no setor marítimo. Na foto, o vice-presidente do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Espírito Santo (Sindamares), Paulo Alves, o presidente Sindicato das Empresas de Navegação Marítima e Afins do Estado do Rio de Janeiro (Sindario), José Carlos Ribeiro Gomes, o superintendente da Receita Federal, Flávio Coelho, a presidente do Sindamares, Adriana Schepers, e o delegado da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), Carlos Portela.

MERECIDA HOMENAGEM

Divulgação

O grande homenageado pela comunidade marítima do Rio de Janeiro foi o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, que recebeu uma placa pelo seu histórico empresarial, tanto pela atuação à frente da Fenamar, pela liderança empenhada quando presidiu o Sindamar, quanto pela sua participação na Confederação Nacional do Transporte (CNT). Na foto, o diretor da Fenamar, André Lettieri, sua esposa, Vera Lettieri, o homenageado Marcelo Neri, ladeado, à esquerda, pela filha Ana Clara Neri e, à direita, pela esposa Simone Alberto Neri.

DOBRADINHA EM PORTUGAL

O Portugal Export segue atuante e próximo aos portos portugueses. Na última sexta-feira, dia 16, levou uma comitiva de executivos das empresas de tecnologia Atlantic Hub, com sede em Lisboa, e Celepar, do Paraná, para visita técnica nos portos de Sines e Lisboa. A equipe foi recebida pelos executivos dos portos para troca de experiências e busca de melhoria contínua, sempre em prol do desenvolvimento dos portos brasileiros e portugueses.

PORTO DE SINES

Divulgação

O executivo de Desenvolvimento de Negócios de Sines, Luiz Miguel da Silva, o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, o diretor de Inovação e Sistemas de Sines, Claudio Pinto, ogerente de Relacionamento e Negócios da Celepar, Carlos Alexandre Piasseski, a assessorada diretoria de Sines, Teresa Pato Ribeiro, e o coordenador de Inovação e Inteligênciade Mercado da Celepar, Bruno Loyola

PORTO DE LISBOA

Divulgação

O gerente de logística do Porto de Lisboa, Tiago Fernandes, o gerente de Projetos e Processos da Celepar, Marcelo Luiz Hummelgen, o CEO da Atlantic Hub, Eduardo Migliorelli, e a diretora de terminais portuários e logística do porto, Manuela Patrício.